

SAÚDE

TERAPIA DE GRUPO PARA VOZ: EXPERIÊNCIA DE DUAS ABORDAGENS DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

Vanessa Evellin Fernandes Isidro Gomes¹, Anna Alice Figueiredo de Almeida², Bianca Oliveira Ismael da Costa¹, Alexandra Christine de Aguiar Silva¹, Priscila Oliveira Silva Costa³

Introdução: A extensão universitária é um espaço ofertado pelas instituições de ensino superior que possibilita a interlocução entre o ensino e a pesquisa, fato que permite a transmissão de conhecimentos, a prestação de serviços e a difusão cultural. Atualmente o grupo terapêutico configura-se como uma importante estratégia fonoaudiológica, com aplicações práticas que envolvem processos diagnósticos, educativos, avaliativos e terapêuticos. Nesse sentido, foi desenvolvido o projeto de extensão “Terapia de Grupo para Voz” (TGVOX) que tem por finalidade desenvolver grupos terapêuticos voltados para indivíduos com queixas vocais. **Objetivo:** Descrever, sob a ótica do extensionista, o trabalho de terapia de grupo para voz em duas abordagens terapêuticas distintas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de vivência acadêmica ao participar do projeto de extensão TGVOX, utilizando dois programas terapêuticos de abordagem diversificada, o EducVox e o TGVOx. Ambos têm como norte a abordagem terapêutica eclética, envolvendo técnicas diretas (fonação propriamente dita) e indiretas (que podem beneficiar indiretamente a produção vocal). O EducVox foi fundamentado em práticas de terapia direta e indireta descritos na literatura, com maior ênfase na terapia indireta. O TGVOx foi desenvolvido com a finalidade de oferecer uma prática terapêutica racional e estruturada, com o foco principal na terapia direta, traçado com base no Programa Integral de Reabilitação Vocal (PIRV). Ambos os programas foram realizados em oito encontros, com duração de 90 minutos, com periodicidade semanal. **Resultados:** A princípio foram realizadas atividades de divulgação do projeto para comunidade, por meio de campanhas e das mídias digitais. A partir das quais foi possível criar demanda de público e formar os grupos terapêuticos de Educvox e de TGVOx. Foram observadas diferenças no trabalho com as duas abordagens terapêuticas. O EducVox por enfatizar a terapia indireta, era mais focado em aconselhamentos e orientações sobre os cuidados com a saúde vocal, por essa configuração os pacientes por vezes entendiam a terapia como um curso, ou oficinas. Enquanto que no TGVOx, como foco era na terapia direta, eram enfatizadas as técnicas vocais, e o grupo foi mais visto pelos pacientes como um espaço terapêutico real. O TGVOX exigia um maior número de extensionistas distribuídos em grupos menores, pois demandavam maior atenção para o monitoramento da realização correta dos exercícios. Por essas configurações distintas, percebeu-se também que no Educvox havia maior preocupação em incorporar hábitos saudáveis e mudanças de comportamento vocal, enquanto que no TGVOx os pacientes eram um pouco mais imediatistas, e centravam-se na execução correta dos exercícios como caminho para melhoria da voz. Diante disso, coube ao extensionista equilibrar essas posturas para que todos os pacientes entendessem que tanto as técnicas vocais como os cuidados com voz são essenciais para alcançar melhorias da voz. **Conclusão:** A prática de terapia em grupo seja no Educvox ou no TGVOx proporciona grande experiência para o extensionista, pois viabiliza a interação entre os participantes, alunos e profissionais

¹ Voluntária e Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFPB (alexandraca@hotmail.com, biancaismael@hotmail.com, vanessa_evellin@hotmail.com)

² Vice-Coordenadora do Projeto e Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFPB (anna_alice@uol.com.br)

³ Coordenadora do Projeto e Docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFPB (fqa.priscila@hotmail.com)

envolvidos, associa os conteúdos teóricos com a prática clínica e a lidar com o atendimento em grupo. Além disso, o extensionista desenvolve proatividade, gestão e liderança, fato esse que favorece uma formação enriquecedora.

Palavras Chaves: fonoaudiologia, prática de grupo, voz